

## Lucro Líquido da Alupar cresce 37,1% no 2º trimestre de 2013

São Paulo, 14 de agosto de 2013 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 2T13. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

# 2T13

### Teleconferências: 16 de Agosto Português

10h00 (Horário de Brasília)  
09h00 (Horária de Nova Iorque)  
Telefone: + 55 11 2188-0155  
Senha: Alupar  
Replay : + 55 (11) 2188-0155  
Senha: Alupar

### Inglês

11h30 (Horário de Brasília)  
10h30 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: +1 (412) 317-6776  
Senha: Alupar  
Replay : +1 (412) 317-0088  
Senha: 10032068

### Contato RI

Marcelo Costa – DRI  
Especialistas em RI  
Guilherme Villani  
Luiz Coimbra  
Tel.: (011) 2184-9600  
[ri@alupar.com.br](mailto:ri@alupar.com.br)

Webcast ao vivo pela internet:  
[www.alupar.com.br/ri](http://www.alupar.com.br/ri)

### Cotação em 13/08/2013

**ALUP11: R\$ 16,47**  
**Total de UNITS<sup>1</sup>: 208.300.600**  
**Market-Cap: R\$ 3,430 bilhões**

(1) Units Equivalentes

A Alupar deu um importante passo na sua trajetória com o encerramento da sua oferta pública - 100% primária - de 44.390.600 Units, ao preço de R\$ 18,50 por unit, totalizando recursos líquidos de R\$787,7 milhões para o caixa da Companhia. Listada no Nível 2 da BM&FBovespa, a Companhia reafirma seu compromisso de atuar em acordo com as melhores práticas de governança corporativa.

### Destaques do Período

- **Resultado Societário (IFRS):** O Lucro Líquido Alupar totalizou **R\$ 75,6 milhões** no 2T13, **37,1 %** superior aos **R\$ 55,1 milhões** apurados no 2T12. No 1S13, o Lucro Líquido totalizou R\$ 139,6 milhões, **17,6%** superior aos R\$ 118,7 milhões registrados no 1S12.  
O EBITDA atingiu **R\$ 260,9 milhões** no 2T13, **19,0 %** superior aos **R\$ 219,2 milhões** apurados no 2T12. No 1S13, o EBITDA totalizou R\$ 488,3 milhões, **9,8%** superior aos R\$ 444,6 milhões registrados no 1S12.  
A Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 302,2 milhões** no 2T13, **10,2 %** superior aos **R\$ 274,4 milhões** apurados no 2T12. No 1S13, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 583,3 milhões, **8,0 %** superior aos R\$ 540,3 milhões registrados no 1S12.
- **Aumento de participação indireta nas Transmineiras (+5,0%), devido à aquisição pela controlada direta EATE. Após a conclusão da operação a Alupar irá deter participação indireta de 33,71% do capital da Transleste, Transudeste e Transirapé.**
- **Segmento de Geração: Aumento de 123,6% no EBITDA e +31,0 p.p na margem EBITDA no 2T13.**
- **Resultado Regulatório:** O Lucro Líquido Alupar totalizou **R\$ 48,4 milhões** no 2T13, **31,7 %** superior aos **R\$ 36,7 milhões** apurados no 2T12. No 1S13, o Lucro Líquido totalizou R\$ 95,5 milhões, **21,9%** superior aos R\$ 78,4 milhões registrados no 1S12. O EBITDA atingiu **R\$ 222,5 milhões** no 2T13, **14,6 %** superior aos **R\$ 194,1 milhões** apurados no 2T12. No 1S13, o EBITDA totalizou R\$ 435,1 milhões, **8,7%** superior aos R\$ 400,3 milhões registrados no 1S12.  
A Receita Líquida atingiu **R\$ 267,0 milhões** no 2T13, **6,1 %** superior aos **R\$ 251,6 milhões** apurados no 2T12. No 1S13, A Receita Líquida totalizou R\$ 536,5 milhões, **7,0%** superior aos R\$ 501,2 milhões registrados no 1S12.
- **Devido a adoção do IAS 28 / CPC 18 (2), algumas das controladas deixaram de ser consolidadas (Transudeste, TME, TNE, Transchile e Energia dos Ventos) e o seu reconhecimento ocorrerá por equivalência patrimonial.**

## Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
Receita Líquida Ajustada	302,2	274,4	10,2%	583,3	540,3	8,0%
EBITDA (CVM 527)	260,9	219,2	19,0%	488,3	444,6	9,8%
Margem Ebitda Ajustada	86,3%	79,9%	6,4 p.p	83,7%	82,3%	1,4 p.p
<b>EBITDA (Exclusão efeitos GSF)</b>	-	-	-	<b>501,9</b>	-	<b>12,9%</b>
<b>Margem Ebitda (Exclusão GSF)</b>	-	-	-	<b>86,0%</b>	-	-
Resultado Financeiro	-44,2	-53,1	-16,9%	-96,0	-105,6	-9,1%
Lucro Líquido consolidado	168,5	128,7	30,9%	315,6	270,2	16,8%
Minoritários Subsidiárias	92,9	73,6	26,3%	176,0	151,6	16,1%
Lucro Líquido Alupar	75,6	55,1	37,1%	139,6	118,7	17,6%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)	0,36	-	-	0,67	-	-
<b>Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)</b>	-	-	-	<b>144,8</b>	-	<b>22,0%</b>
Dívida Líquida*	2.159,7	2.501,0	-13,6%	2.159,7	2.501,0	-13,6%
Dívida Líquida / Ebitda**	2,1	2,9	-27,4%	2,2	2,8	-21,4%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
Receita Líquida	267,0	251,6	6,1%	536,5	501,2	7,0%
EBITDA (CVM 527)	222,5	194,1	14,6%	435,1	400,3	8,7%
Margem Ebitda	83,3%	77,2%	6,2 p.p	81,1%	79,9%	1,2 p.p
<b>EBITDA (Exclusão efeitos GSF)</b>	-	-	-	<b>448,7</b>	-	<b>12,1%</b>
<b>Margem Ebitda (Exclusão GSF)</b>	-	-	-	<b>83,6%</b>	-	-
Resultado Financeiro	-44,2	-53,0	-16,6%	-96,0	-105,5	-9,0%
Lucro Líquido consolidado	117,5	94,1	24,9%	220,0	193,3	13,8%
Minoritários Subsidiárias	69,1	57,4	20,5%	124,5	114,9	8,3%
Lucro Líquido Alupar	48,4	36,7	31,7%	95,5	78,4	21,9%
Lucro Líquido por UNIT	0,23	-	-	0,46	-	-
<b>Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)</b>	-	-	-	<b>100,7</b>	-	<b>28,4%</b>
Dívida Líquida*	2.159,7	2.501,0	-13,6%	2.159,7	2.501,0	-13,6%
Dívida Líquida / Ebitda**	2,4	3,2	-24,7%	2,5	3,1	-20,6%

\* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante \*\* Ebitda Anualizado

### Notas:

1) **Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários:** De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

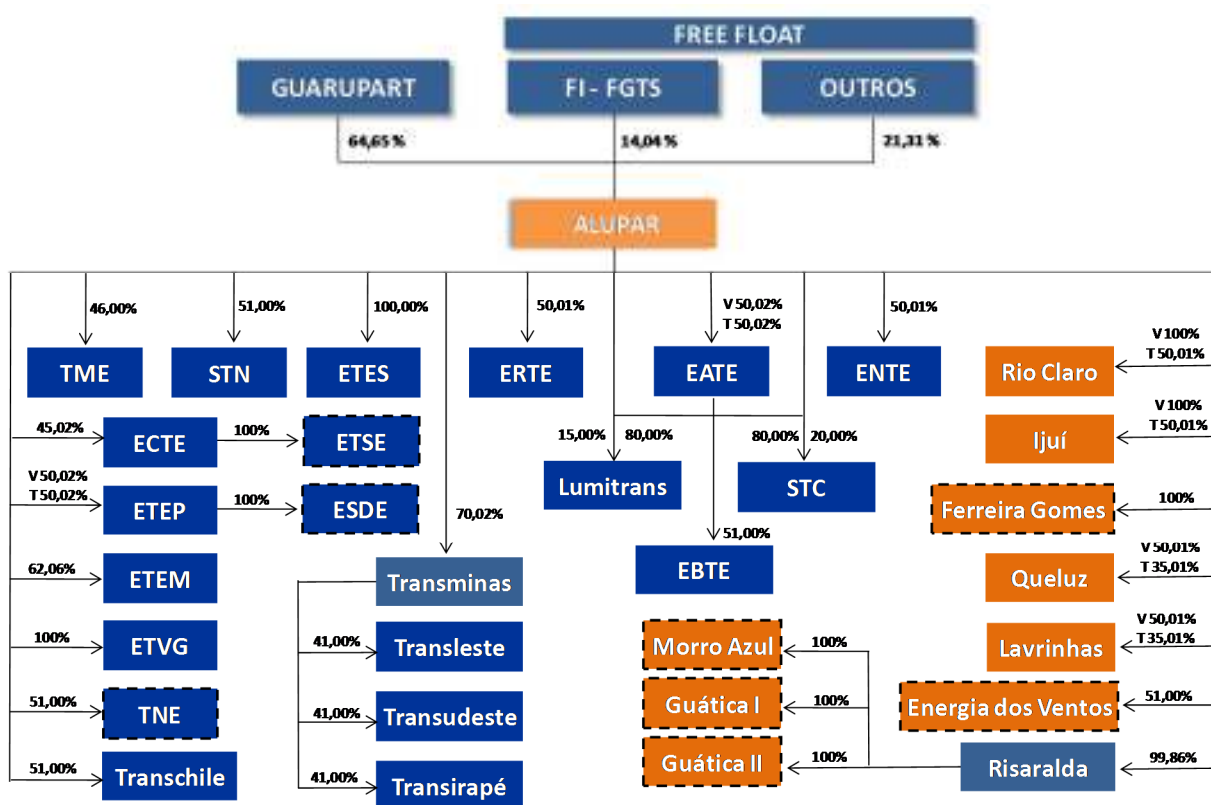
2) **Conceito de "Regulatório":** Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) **Exclusão dos Efeitos do GSF:** O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 1T13 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia. Desta forma, optou-se também por analisar os resultados desconsiderando o custo relacionado ao GSF, visto que usualmente não se repete regularmente com efeitos significativos.

## Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings e Aa2.br pela Moody's Investor Services; ambos na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

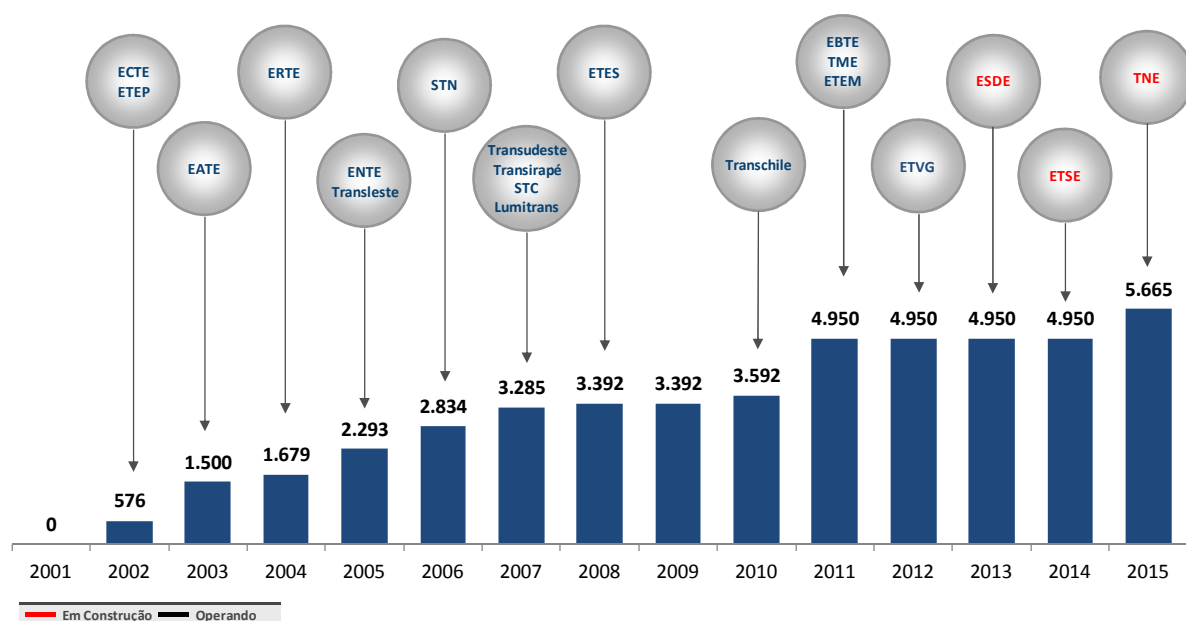
## Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 20 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.665 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 19 concessões de transmissão, sendo 16 operacionais e 3 em fase de Implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2013 e 2015. Dessa forma, opera 5.665 km de linhas de transmissão, sendo 5.464 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2011-2012)	RAP/RBNI (Ciclo 2012-2013)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-2014)	Índice de Reajuste do contrato
	Início	Fim						
ETEP	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	R\$ 69,9	R\$ 72,8	R\$ 77,4	IGP-M
ENTE	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	R\$ 160,5	R\$ 167,3	R\$ 177,7	IGP-M
ERTE	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	R\$ 36,0	R\$ 37,6	R\$ 39,9	IGP-M
EATE	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	R\$ 306,7	R\$ 319,7	R\$ 339,6	IGP-M
ECTE	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	R\$ 67,7	R\$ 70,6	R\$ 75,0	IGP-M
STN	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	R\$ 128,4	R\$ 133,9	R\$ 142,2	IGP-M
Transleste	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	R\$ 29,1	R\$ 30,3	R\$ 32,2	IGP-M
Transudeste	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	R\$ 18,0	R\$ 18,7	R\$ 20,0	IGP-M
Transirapé	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	R\$ 15,7	R\$ 16,8	R\$ 23,3	IGP-M
STC	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	R\$ 28,0	R\$ 30,1	R\$ 32,0	IPCA
Lumitrans	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	R\$ 19,0	R\$ 19,8	R\$ 21,0	IGP-M
ETES	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,1	R\$ 11,9	IPCA
EBTE	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	R\$ 32,9	R\$ 33,1	R\$ 36,7	IPCA
TME	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	R\$ 31,8	R\$ 33,4	R\$ 35,6	IPCA
ESDE	19/11/09	19/11/39	Oper. Parcial	Subestação	R\$ 9,6	R\$ 10,5	R\$ 10,8	IPCA
ETEM	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	R\$ 9,6	R\$ 10,0	R\$ 10,7	IPCA
ETVG	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	R\$ 3,2	R\$ 3,4	R\$ 3,6	IPCA
TNE	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	R\$ 121,1	R\$ 126,3	R\$ 134,5	IPCA
ETSE	10/05/12	10/05/42	Pré Operacional	Subestação	R\$ 14,4	R\$ 14,8	R\$ 15,8	IPCA
Transchile	16/06/05	Não Aplicável	21/01/10	200 km	-	R\$ 15,2	R\$ 15,8	CPI-USA
<b>TOTAL</b>				<b>5.665 km</b>	<b>R\$ 1.112,7</b>	<b>R\$ 1.175,6</b>	<b>R\$ 1.255,5</b>	

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:



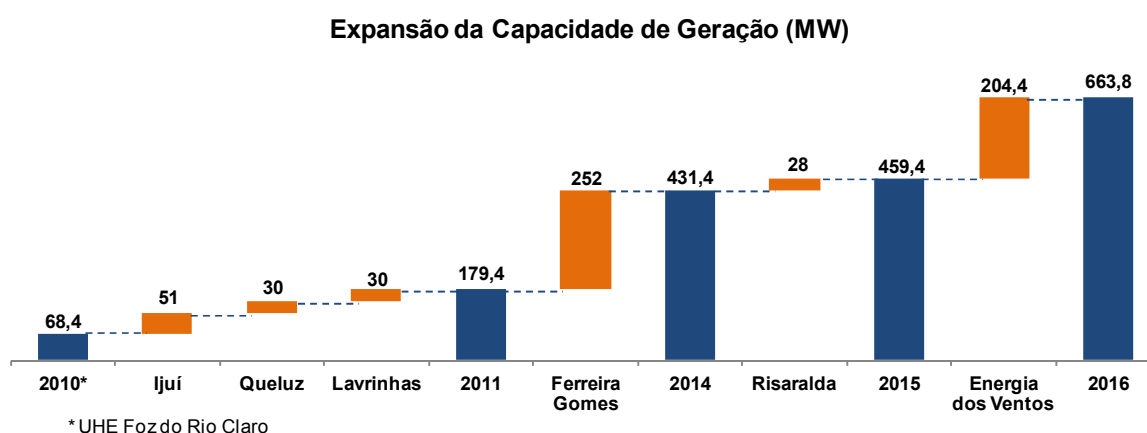
## Geração

Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos, no Brasil e na Colômbia. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 179,4 MW em operação e 484,4 MW em construção. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital Votante	Capital Total	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
	Início	Fim					
Queluz	06/04/04	06/04/34	03/09/11	35,01%	50,01%	30,0	21,4
Lavrinhas	06/04/04	06/04/34	12/08/11	35,01%	50,01%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	15/08/06	15/08/41	02/12/10	50,01%	100%	68,4	41,0
São José - Ijuí	15/08/06	15/08/41	04/06/11	50,01%	100%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	09/11/10	09/11/45	Pré-Operacional	100%	100%	252,0	150,2
Energia dos Ventos	08/08/12	08/08/47	Pré-Operacional	50,99%	50,99%	204,4	100,5
Risaralda		N/A	Pré-Operacional	99,89%	99,89%	28,0	16,8
<b>TOTAL</b>						<b>663,8</b>	<b>381,7</b>

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:



## Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 31 de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T13.

Em razão das questões já comentadas entre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
Receita Líquida Ajustada	282,6	249,4	13,3%	538,5	491,1	9,7%
Custos Operacionais Ajustados*	-16,4	-14,3	14,7%	-32,6	-28,9	12,9%
Depreciação / Amortização	-1,4	-0,3	370,6%	-2,7	-0,6	331,5%
Despesas Operacionais	-12,1	-9,3	30,1%	-20,2	-18,4	9,8%
EBITDA (CVM 527)	254,2	225,8	12,5%	485,7	443,9	9,4%
Margem Ebitda Ajustada	89,9%	90,5%	-0,6 p.p	90,2%	90,4%	-0,2 p.p
Resultado Financeiro	-28,2	-36,0	-21,6%	-54,8	-69,4	-21,1%
Lucro Líquido	183,7	160,5	14,5%	366,9	321,2	14,2%
Dívida Líquida	1.324,9	1.342,1	-1,3%	1.324,9	1.342,1	-1,3%
Div. Líquida / EBITDA*	1,3	1,5	-12,3%	1,4	1,5	-9,8%

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
Receita Líquida	242,1	222,9	8,6%	481,2	444,6	8,2%
Custos Operacionais	-16,4	-14,3	14,7%	-32,6	-28,7	13,6%
Depreciação / Amortização	-27,9	-25,3	10,4%	-55,6	-51,7	7,7%
Despesas Operacionais	-12,1	-9,3	30,1%	-20,2	-18,4	9,8%
EBITDA (CVM 527)	213,6	199,3	7,2%	428,4	397,5	7,8%
Margem Ebitda	88,3%	89,4%	-1,2 p.p	89,0%	89,4%	-0,4 p.p
Resultado Financeiro	-28,2	-35,8	-21,3%	-54,8	-69,3	-21,0%
Lucro Líquido	129,0	122,4	5,4%	263,8	237,8	10,9%
Dívida Líquida	1.324,9	1.342,1	-1,3%	1.324,9	1.342,1	-1,3%
Div. Líquida / EBITDA	1,6	1,7	-7,9%	1,5	1,7	-8,4%

\*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

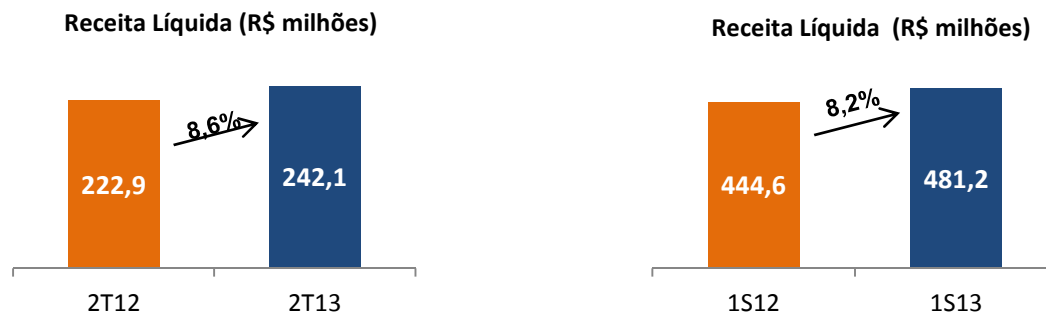
\*\* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

\*\*\*Ebitda Anualizado

## Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

### Receita Líquida

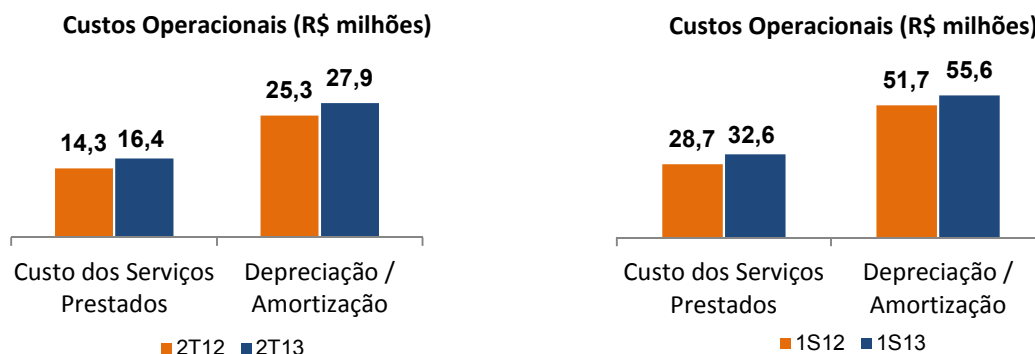
Totalizou R\$ 242,1 milhões no 2T13, 8,6 % superior aos R\$ 222,9 milhões apurados no 2T12, devido à (a) variações da RAP combinada, conforme tabela da seção “ Transmissão”; (b) entrada em operação das transmissoras ETVG no 4T12, do RBNI da ERTE no 3T12 e da entrada parcial em operação da ESDE no 1T13, que juntas tiveram uma variação positiva de R\$ 4,0 milhões; (c) Aquisição da Transchile no 3T12, que somou outros R\$ 3,7 milhões; (d) Reversão de uma provisão de crédito de liquidação duvidosa em função do órgão regulador não ter reconhecido que as atividades da TME haviam iniciado em novembro de 2011, sendo esta receita reconhecida através da resolução homologatória nº 1559 de 27 de junho de 2013, gerando um impacto de R\$ 3,7 milhões.



### Custo dos Serviços Prestados

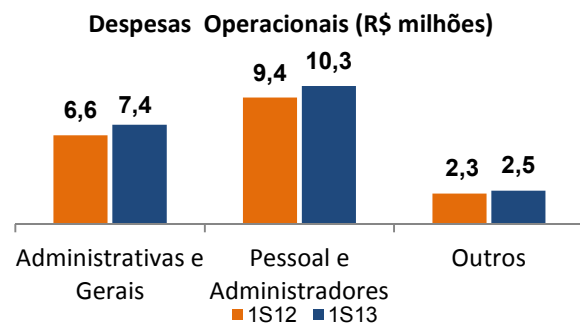
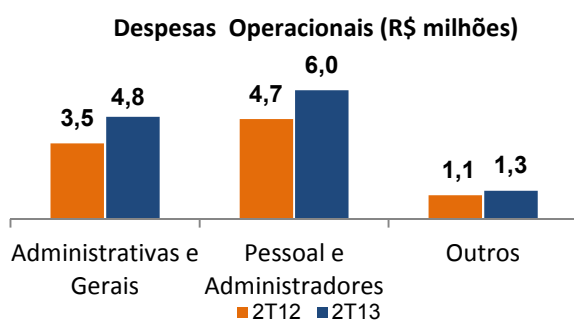
Totalizou R\$ 16,4 milhões no 2T13, 14,5% superior aos R\$ 14,3 milhões apurados no 2T12, devido principalmente à: (a) aquisição da Transchile no 3T12, impacto de R\$ 0,5 milhão; (b) entrada em operação da ETVG no 4T12 e da entrada em operação parcial da ESDE no 1T13, impacto de R\$ 0,3 milhão.

O aumento de 10,4% na depreciação & amortização explicado pela: (a) entrada em operação da ETVG (4T12) e do RBNI da ERTE (3T12), impacto de R\$ 0,6 milhão e (b) aquisição da Transchile (3T12), impacto de R\$ 1,1 milhão.



## Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 12,1 milhões no 2T13, 30,1% superior aos R\$ 9,3 milhões apurados no 2T12, explicada principalmente pela: (a) aquisição da Transchile (3T12), impacto de R\$ 0,7 milhão; (b) entrada em operação da ETVG (4T12), impacto de R\$ 0,2 milhão. Além dos fatores mencionados anteriormente, as transmissoras tiveram despesas com a publicação dos balanços de 2012, com a participação em leilões de transmissão que ocorreram no 2T13 e com pagamento de gratificação aos colaboradores, que neste ano de 2013, refletiram-se no segundo trimestre (vide números do semestre).

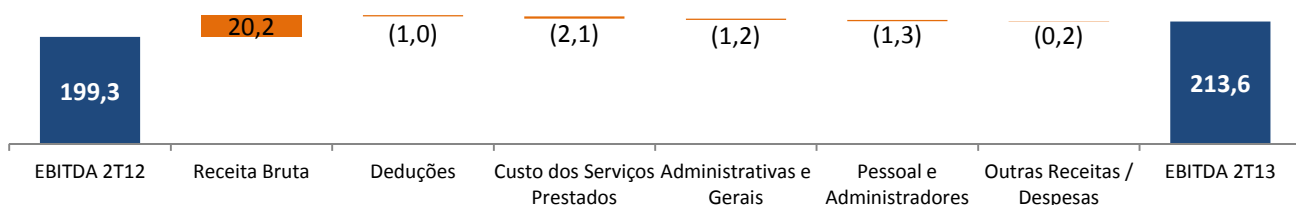


## EBITDA e Margem EBITDA

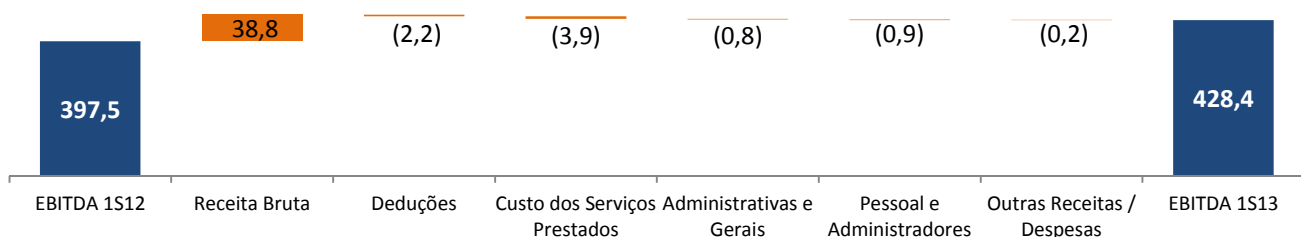
Totalizou R\$ 213,6 milhões no 2T13, 7,2 % superior aos R\$ 199,3 milhões apurados no 2T12, devido principalmente ao aumento da receita conforme explicado anteriormente.

A margem EBITDA atingiu 88,3 % no 2T13, em linha com os 89,4 % registrado em 2T12.

### Formação do EBITDA 2T13 (R\$ milhões)



### Formação do EBITDA 1S13 (R\$ milhões)

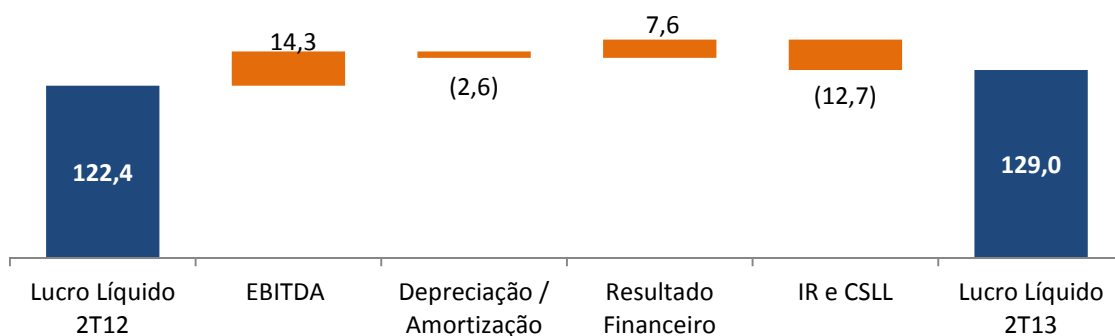


## Lucro Líquido

Totalizou R\$ 129,0 milhões, 5,4% superior aos R\$ 122,4 milhões apurados no 2T12, sendo resultante dos mesmos efeitos já explicados anteriormente.

Abaixo, segue a formação do lucro:

**Formação do Lucro 2T13 (R\$ milhões)**



**Formação do Lucro 1S13 (R\$ milhões)**



## Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

### Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

### Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

### Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

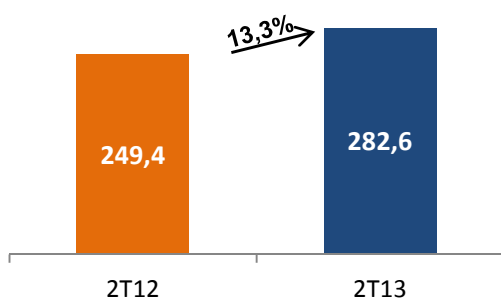
<b>Ativo Financeiro em 31/03/2013</b>
+
<b>Receita de Infraestrutura entre 01/04/2013 e 30/06/2013</b>
+
<b>Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/04/2013 e 30/06/2013</b>
+
<b>Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2013 e 30/06/2013</b>
-
<b>RAP entre 01/04/2013 e 30/06/2013</b>
-
<b>Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2013 e 30/06/2013</b>
=
<b>Ativo Financeiro em 30/06/2013</b>

**Nota sobre valor residual:** caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

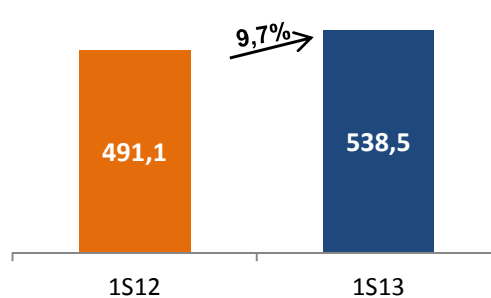
## Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 13,3% na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente à (a) investimentos realizados na ETVG, ESDE, ERTE e TNE, que elevaram a base do ativo financeiro e consequentemente contribuíram com uma variação positiva de R\$ 6,2 milhões nesta conta; (b) aquisição da Transchile em setembro/2012, sendo contabilizada a partir de Julho/2012, que contribuiu com uma variação positiva de R\$ 3,7 milhões na Receita Líquida Ajustada e (c) Reversão no 2T13 de uma provisão para crédito de liquidação duvidosa na TME, no valor de R\$ 3,7 milhões, trazendo reflexos positivos na projeção financeira da Companhia e consequentemente elevando a taxa de remuneração, impacto de R\$ 3,0 milhões na Receita Líquida Ajustada.

Receita Líquida Ajustada (R\$ milhões)



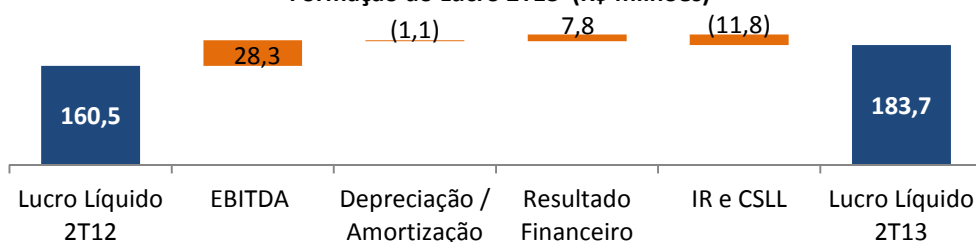
Receita Líquida Ajustada (R\$ milhões)



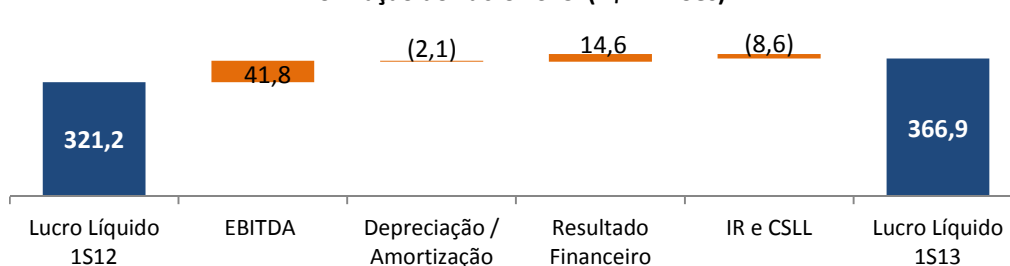
## Lucro Líquido

Totalizou R\$ 183,7 milhões no 2T13, 14,5% superior aos R\$ 160,5 milhões apurados no 2T12.

Formação do Lucro 2T13 (R\$ milhões)

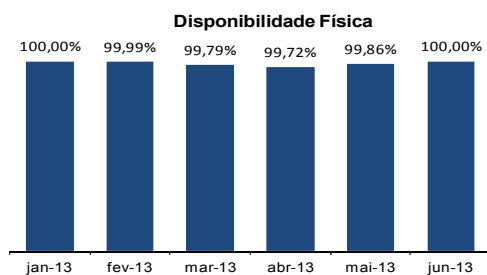


Formação do Lucro 1S13 (R\$ milhões)

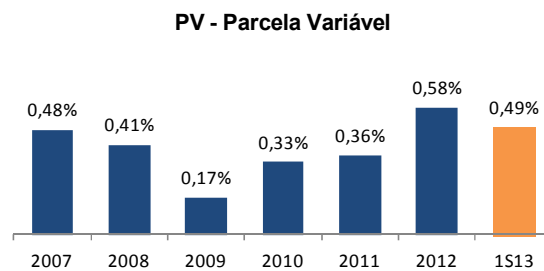


## Indicadores Operacionais - Transmissão

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 1S13, mantendo a disponibilidade física superior a 99,7%.



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Previsão Entrada em Operação
ESDE**	-	10,1	75,0	73,2	2013
TNE*	715	126,3	969,0	61,2	2015
ETSE**	-	14,8	137,0	11,5	2014

\* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

\*\* Empreendimentos são subsidiárias da ETEP (ESDE) e da ECTE (ETSE). Não terão desembolso de equity da Alupar.

**ESDE:** Atuará na construção e exploração do sistema de transmissão de energia elétrica no Estado de Minas Gerais, contemplando a subestação Santos Dumont em 345 kV. A ESDE iniciou sua operação parcial no primeiro trimestre de 2013 e a previsão é que esteja operando 100% ainda no 2º semestre de 2013. Os objetivos deste sistema são atender o crescimento de carga na região sudeste do estado de Minas Gerais e oferecer maior confiabilidade nas operações do SIN. A primeira e a segunda fase foram energizadas no começo de fev/2013 e a terceira e última fase esta prevista para o 2º semestre de 2013.

**TNE:** O sistema de transmissão conectará a cidade Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), interligando o estado de Roraima ao SIN na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 3 subestações, sendo duas ampliações e uma nova ( subestação Equador).

**ETSE:** Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica da subestação Abdon Batista em 525/230 kV e da Subestação Gaspar em 230/138 kV. A previsão é que a ETSE inicie suas operações em 2014, tendo como objetivos atender à integração da UHE Garibaldi e da UHE São Roque ao Sistema Interligado Nacional, bem como previsão de integração de diversas PCHs com solicitação de acesso ao sistema de distribuição da CELESC e atender também à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí. Todas as licenças de instalação e ambientais foram emitidas. As áreas das subestações já foram adquiridas e a faixa da servidão da Linha de Transmissão está em negociação avançada. A SE Abdon Batista obteve sua Licença de Instalação em Out/2012. Atualmente instalação do canteiro de obras foi concluída e a terraplanagem encontra-se com 90% de avanço físico.

## Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 31 de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 2T13.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

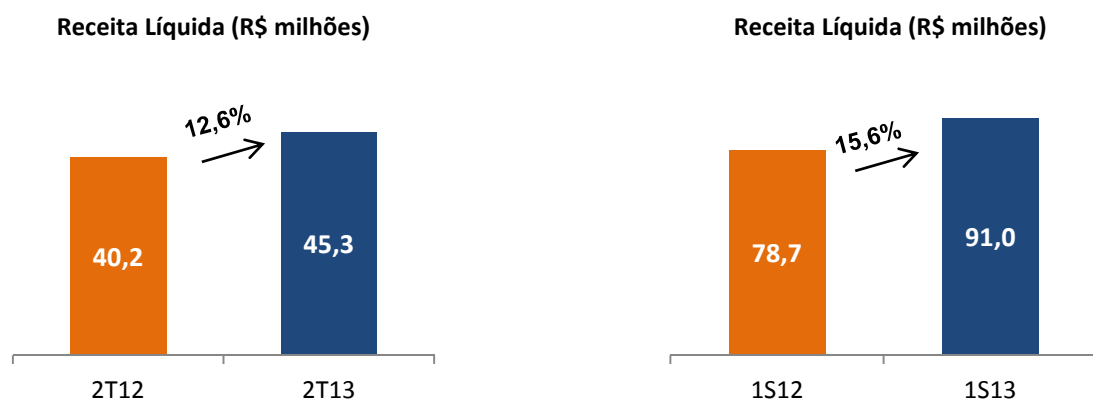
Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T13	2T12	Var.%	1S13	1S12	Var.%
Receita Líquida	45,3	40,2	12,6%	91,0	78,7	15,6%
Custos Operacionais	-7,4	-2,2	237,2%	-14,8	-4,6	225,8%
Depreciação / Amortização	-8,4	-7,9	6,2%	-16,7	-15,5	8,0%
Compra de Energia	-4,9	-15,9	-69,3%	-23,5	-21,4	9,7%
Despesas Operacionais	-4,7	-9,5	-50,6%	-7,6	-18,4	-58,8%
EBITDA (CVM 527)	28,3	12,7	123,6%	45,1	34,4	31,2%
Margem Ebitda	62,5%	31,5%	31,0 p.p	49,6%	43,7%	5,9 p.p
<b>EBITDA (Exclusão efeitos GSF)</b>	-	-	-	<b>58,7</b>	-	<b>70,6%</b>
<b>Margem Ebitda (Exclusão GSF)</b>	-	-	-	<b>64,5%</b>	-	-
Resultado Financeiro	-11,6	-14,0	-17,5%	-23,1	-28,2	-18,0%
Lucro Líquido / Prejuízo	7,6	-9,9	-	3,8	-10,5	-
<b>Lucro Líquido Alupar (Exclusão GSF)</b>	-	-	-	<b>15,8</b>	-	-
Dívida Líquida*	1.107,5	936,1	18,3%	1.107,5	936,1	18,3%
Dívida Líquida / EBITDA**	9,8	18,5	-47,1%	12,3	13,6	-9,8%

\* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

\*\*EBITDA Anualizado

## Receita Líquida

Totalizou R\$ 45,3 milhões no 2T13, 12,6% superior aos R\$ 40,2 milhões apurados no 2T12, decorrente: (a) dos reajustes dos contratos de venda de energia e (b) venda no mercado livre de 11,7 GWh da UHE Foz do Rio Claro, conforme detalhado na tabela abaixo.



Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

FATURAMENTO	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12
Contrato longo prazo – ACL (GWh)	0,0	0,0	0,0	0,0	46,9	45,9	46,9	45,9
Contrato longo prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	0,0	0,0	0,0	0,0	203,4	196,9	203,4	196,9
Contrato de curto prazo – ACL (GWh)	11,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	0,0	7,4
Contrato curto prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	302,8	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	0,0	80,0
Contrato longo prazo – ACR (GWh)	81,8	83,9	63,2	63,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrato longo prazo – ACR (Preço Médio – R\$/Mwh)	151,6	142,4	162,4	154,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MRE (R\$ MM)	1,2	1,4	0,5	0,6	0,2	0,5	0,6	-0,1
Outros Ajuste / Impostos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,1	0,1	0,2
Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM)	17,2	13,3	10,8	10,3	10,3	10,2	10,2	9,7

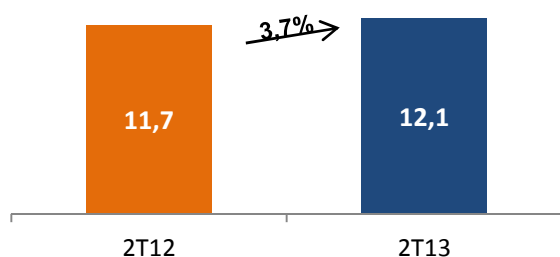
Segue abaixo abertura do Custo de Compra de Energia das geradoras:

CUSTO	Foz		Ijuí		Queluz		Lavrinhas	
	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12
Contrato curto prazo – ACL (GWh)	11,7	115,3	0,5	88,7	11,3	34,8	8,7	14,0
Contrato curto prazo – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh)	294,8	34,7	269,0	34,9	50,3	187,3	93,4	163,0
MRE (R\$ MM)	0,2	0,0	0,2	0,0	-0,5	0,0	-0,2	0,0
TOTAL (R\$ MM)	3,7	4,0	0,3	3,1	0,1	6,5	0,6	2,3

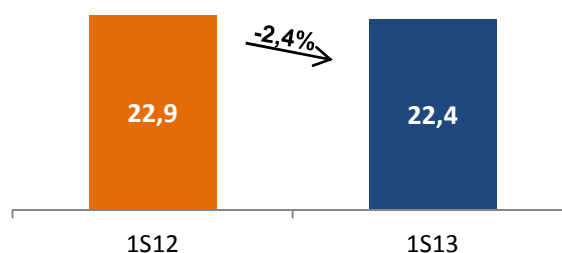
## Custo dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais:

Devido a reclassificação de algumas contas entre custos dos serviços prestados e despesas operacionais (SG&A), a análise é feita levando em consideração a conta custo dos serviços prestados em conjunto com as despesas operacionais. Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que a variação entre os dois períodos foi um pequeno aumento de R\$ 0,4 milhão ou 3,7%. Isso é resultado dos contínuos esforços implementados pela companhia para aumentar a rentabilidade do segmento de geração.

Custo dos Serviços + Despesas (R\$ milhões)

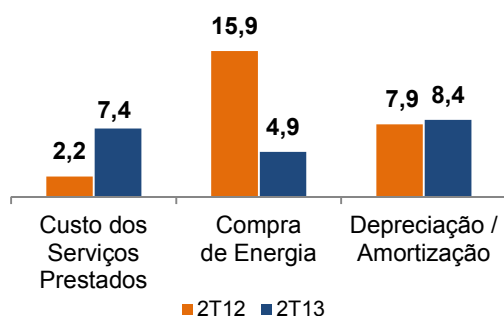


Custo dos Serviços + Despesas (R\$ milhões)

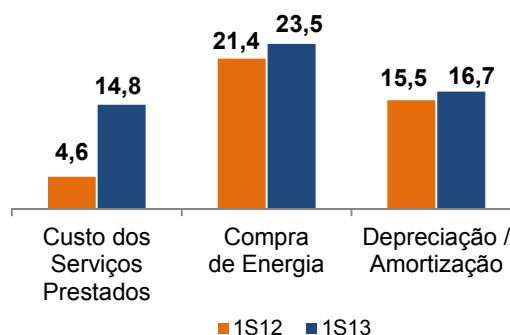


Redução de R\$ 11,0 milhões no custo de compra de energia quando comparado o 2T13 com o 2T12. Ao analisar esta conta no acumulado dos primeiros seis meses, é verificado um aumento de R\$ 2,1 milhões, decorrente da compra de energia das usinas (R\$18,6 milhões) no 1T13, para cobrir a exposição ao GSF causada pela menor geração conjunta das geradoras integrantes do MRE face à garantia física do sistema.

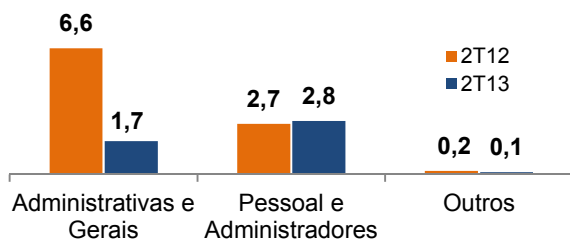
Custos Operacionais (R\$ milhões)



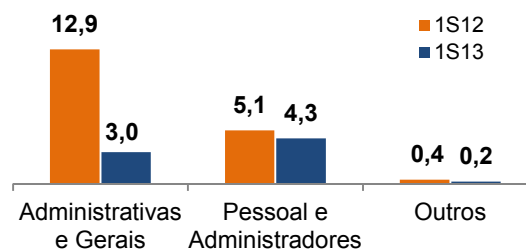
Custos Operacionais (R\$ milhões)



Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Despesas Operacionais (R\$ milhões)

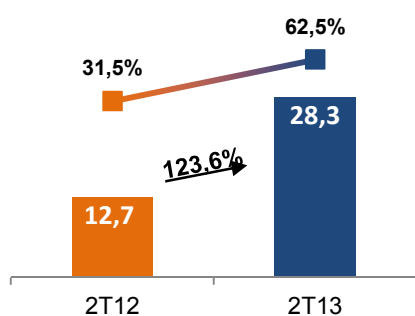


### EBITDA e Margem EBITDA

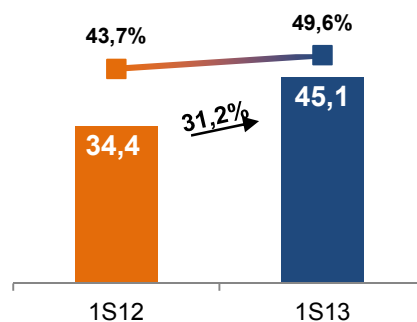
Totalizou R\$ 28,3 milhões no 2T13, 123,6% superior aos R\$ 12,7 milhões registrados no 2T12. Esta variação é decorrente principalmente do aumento da receita líquida (12,6%) em conjunto com a queda no custo de compra de energia (-69,3%), conforme explicado anteriormente. No acumulado dos primeiros 6 meses de 2013, o EBITDA totalizou R\$ 45,1 milhões, ante R\$ 34,4 milhões registrados no mesmo período de 2012.

Com relação ao EBITDA do 1S13, verifica-se o impacto de R\$ 13,6 milhões no 1T13 referente aos efeitos do GSF. Excluindo-se os efeitos do GSF, o EBITDA totalizaria R\$ 58,7 milhões com margem de 64,5% no 1S13.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

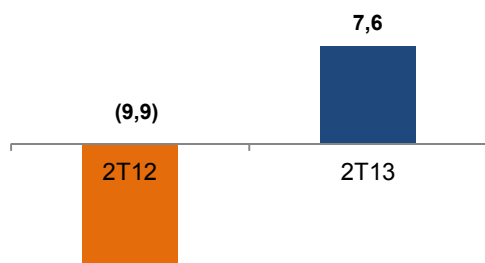


### Lucro Líquido Geração

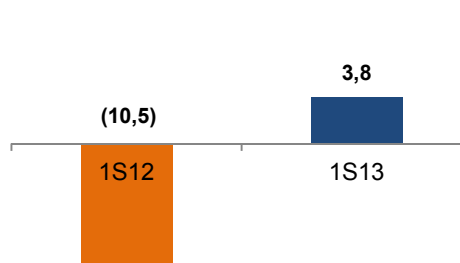
O segmento de geração totalizou um lucro de R\$ 7,6 milhões no 2T13, ante um prejuízo de R\$ 9,9 milhões apurados no 2T12. No acumulado dos primeiros 6 meses de 2013 o lucro líquido totalizou R\$ 3,8 milhões, ante um prejuízo de R\$ 10,5 milhões registrados no mesmo período de 2012.

Ao analisar o 1S13, verifica-se o impacto de R\$ 12,0 milhões no 1T13, referente aos efeitos do GSF. Quando excluído os efeitos do GSF, o segmento de geração teria um lucro de R\$ 15,8 milhões no 1S13.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



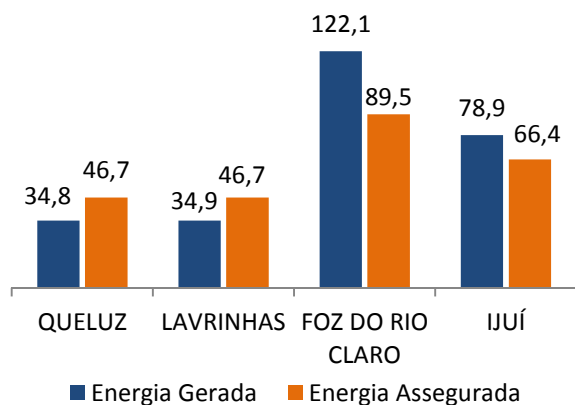
Lucro Líquido (R\$ milhões)



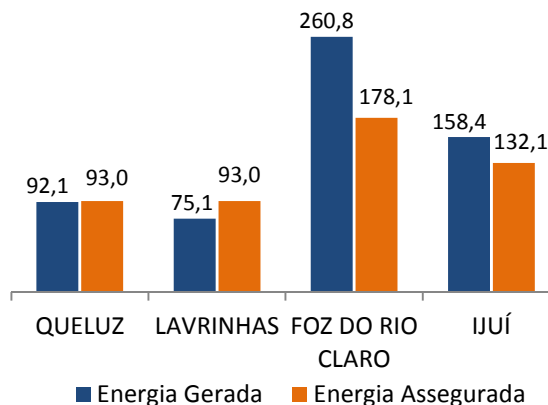
## Indicadores Operacionais – Geração

Abaixo a energia gerada x assegurada no 2T13 e no acumulado dos primeiro seis meses de 2013:

**Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 2T13**

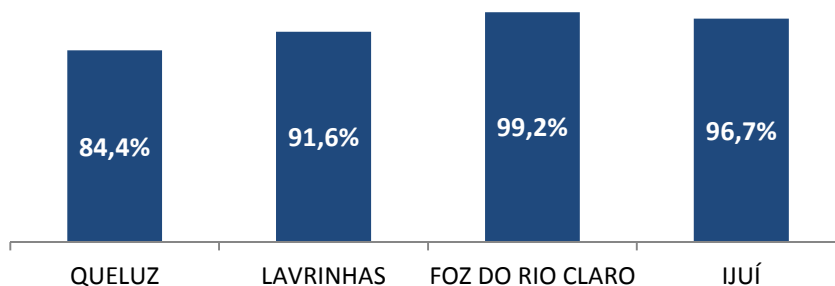


**Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 1S13**



O gráfico abaixo demonstra a disponibilidade no acumulado dos últimos 12 meses, encerrado em Junho/13:

**Disponibilidade Geradoras - 1S13**



Durante o mês de Jun/2013, as PCHs Queluz e Lavrinhas tiveram manutenções programadas das unidades geradoras.

### Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Previsão Entrada em Operação (ANEEL)
Ferreira Gomes	252,0	150,2	1.100,0	929,3	2015
Energia dos Ventos*	204,4	100,5	860,0	3,7	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	11,6	2015

\* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% de Furnas

**UHE Ferreira Gomes:** Esta localizada no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá. O Contrato de Concessão foi firmado em novembro de 2010, com a Ferreira Gomes recebendo da União a outorga do direito de explorar o empreendimento por 35 anos. Atualmente 91% da concretagem esta concluída, e a construção da barragem principal foi iniciada. A Linha de Transmissão que levará a UHE Ferreira Gomes ao ponto de conexão ao SIN já está com 60% de avanço físico.

**Energia dos Ventos:** Empreendimento que contratou 204,4 MW de energia no leilão 07/2011 realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. Serão implantados 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará até 2016.

**Risaralda:** A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com potência instalada de 28 MW, na Colômbia. Atualmente estão sendo estudados arranjos para otimizar o projeto, com previsão de inícios das obras ainda em 2013.

## Análise do Resultado Consolidado – IFRS

### Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 302,2 milhões no 2T13, representando um crescimento de 10,2 % ante os R\$ 274,4 milhões registrados no 2T12. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 2T13, totalizou R\$ 313,6 milhões, representando um aumento de 2,1 % em relação aos R\$ 307,2 milhões registrados no 2T12. Contudo esse aumento da Receita Líquida inferior ao aumento da Receita Líquida Ajustada se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			1S13	1S12	Var. %
	2T13	2T12	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	25,5	25,4	0,5%	47,4	49,0	-3,3%
Receita de Infraestrutura	11,4	32,9	-65,3%	17,8	53,0	-66,5%
Remuneração do Ativo de Concessão	249,8	225,5	10,7%	480,5	446,0	7,7%
Suprimento de Energia	48,7	43,6	11,8%	99,1	85,4	16,1%
<b>Receita Bruta - IFRS</b>	<b>335,4</b>	<b>327,3</b>	<b>2,5%</b>	<b>644,7</b>	<b>633,4</b>	<b>1,8%</b>
Deduções	21,7	20,1	8,3%	43,6	40,1	8,8%
<b>Receita Líquida - IFRS</b>	<b>313,6</b>	<b>307,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>601,1</b>	<b>593,3</b>	<b>1,3%</b>
Exclusão da Receita de Infraestrutura	11,4	32,9	-65,3%	17,8	53,0	-66,5%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>324,0</b>	<b>294,5</b>	<b>10,0%</b>	<b>627,0</b>	<b>580,4</b>	<b>8,0%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>302,2</b>	<b>274,4</b>	<b>10,2%</b>	<b>583,3</b>	<b>540,3</b>	<b>8,0%</b>

A variação positiva de 10,2 % ocorrida na Receita Líquida Ajustada no 2T13 é explicada:

- (a) pelo aumento de 10,7% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, totalizando R\$ 249,8 milhões no 2T13 ante R\$ 225,5 milhões no 2T12, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Transmissão”;
- (b) pelo aumento de 11,8% na Receita de Suprimento de Energia, totalizando R\$ 48,7 milhões no 2T13 ante R\$ 43,6 milhões no 2T12, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Geração”.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 313,6 milhões no 2T13, uma variação positiva de 2,1 % se comparado aos R\$ 307,2 milhões registrados no 2T12. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 21,5 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

## Custos Operacionais e Despesas Operacionais

Devido a reclassificação de algumas contas, conforme mencionado na seção “Segmento de Geração”, a análise é feita levando em consideração a conta “Custos Operacionais” em conjunto com as “Despesas Operacionais”. Ao analisar estas contas em conjunto verifica-se que totalizaram R\$ 68,0 milhões no 2T13, 31,4% inferior aos R\$ 99,1 milhões apurados no 2T12.

Custos Operacionais R\$ (MM)						
	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
<b>Custos Operacionais</b>						
Custo dos Serviços Prestados	20,8	15,1	37,7%	43,0	31,1	38,5%
Energia Comprada para Revenda	4,9	15,9	-69,3%	23,5	21,4	9,7%
Custo de Infraestrutura	11,4	32,9	-65,3%	17,8	53,0	-66,5%
Depreciação / Amortização	8,6	8,2	5,3%	17,2	16,1	6,9%
<b>Total</b>	<b>45,7</b>	<b>72,1</b>	<b>-36,6%</b>	<b>101,5</b>	<b>121,6</b>	<b>-16,6%</b>

Esta queda ocorrida nos custos é explicada principalmente:

- Pela redução de R\$ 11,0 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”.
- Pela redução de R\$ 21,5 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que totalizou R\$ 11,4 milhões no 2T13, ante R\$ 32,9 milhões apurados no 2T12. Conforme comentado acima, na análise da Receita Operacional Líquida, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas empresas de transmissão são contabilizados como receita e custo.
- O custo caixa no 2T13, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,5% da Receita Líquida Ajustada, ante 11,3% registrado no 2T12.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	2T13	2T12	Var. %	1S13	1S12	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>						
Administrativas e Gerais	7,1	11,4	-37,7%	12,3	22,7	-46,1%
Pessoal e Administradores	13,6	13,0	5,0%	22,4	23,1	-3,2%
Depreciação / Amortização	0,2	0,2	10,1%	0,5	0,4	36,9%
Outros	1,3	2,4	-45,4%	2,5	3,7	-32,6%
<b>Total</b>	<b>22,3</b>	<b>27,0</b>	<b>-17,4%</b>	<b>37,6</b>	<b>49,8</b>	<b>-24,6%</b>

Esta redução nas despesas é decorrente dos constantes esforços de redução de despesas nas diversas empresas, conforme mencionado anteriormente nas seções “Segmento de Transmissão” e “Segmento de Geração”.

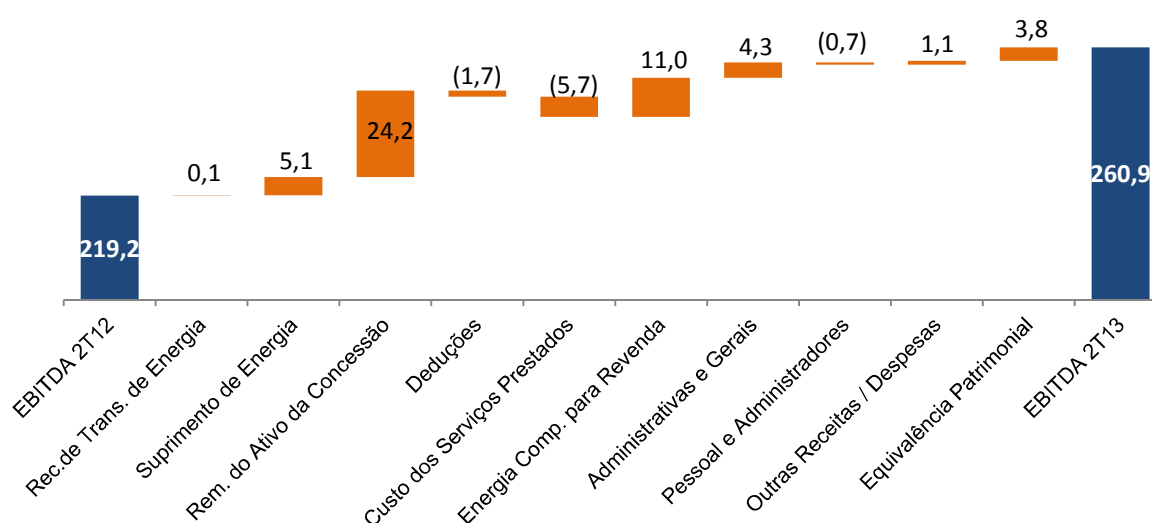
## **EBITDA**

No 2T13, o EBITDA alcançou R\$ 260,9 milhões, com crescimento de 19,0 % se comparado aos R\$ 219,2 milhões registrados no 2T12. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 86,3% no 2T13, comparada a uma Margem EBITDA ajustada de 79,9% no 2T12.

No 1S13 o EBITDA totalizou R\$ 488,3 milhões, 9,8% superior aos R\$ 444,6 milhões registrados no 1S12. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o EBITDA do 1S13 poderia ter sido de R\$ 501,9 milhões com margem EBITDA de 86,0%.

	EBITDA (R\$ MM)				1S13	1S12	Var. %
	2T13	2T12	Var. %				
Receita Bruta Ajustada	324,0	294,5	10,0%		627,0	580,4	8,0%
Deduções	(21,7)	(20,1)	8,3%		(43,6)	(40,1)	8,8%
Receita Líquida Ajustada	302,2	274,4	10,2%		583,3	540,3	8,0%
Custos Operacionais	(25,7)	(31,0)	-17,2%		(66,5)	(52,5)	26,7%
Despesas Operacionais	(22,0)	(26,8)	-17,7%		(37,1)	(49,5)	-25,1%
Equivalência Patrimonial	6,4	2,6	142,5%		8,6	6,4	35,6%
<b>EBITDA</b>	<b>260,9</b>	<b>219,2</b>	<b>19,0%</b>		<b>488,3</b>	<b>444,6</b>	<b>9,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>86,3%</b>	<b>79,9%</b>	<b>6,4%</b>		<b>83,7%</b>	<b>82,3%</b>	<b>1,4%</b>

**Formação do EBITDA 2T13 (R\$ milhões)**



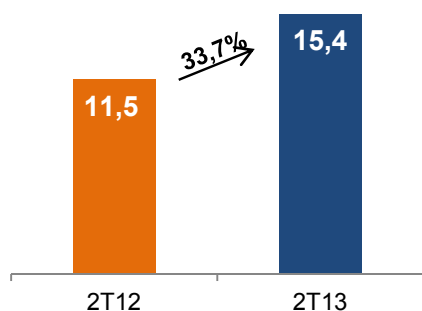
## Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 44,2 milhões no 2T13, 16,9 % inferior aos R\$ 53,1 milhões registrados no 2T12.

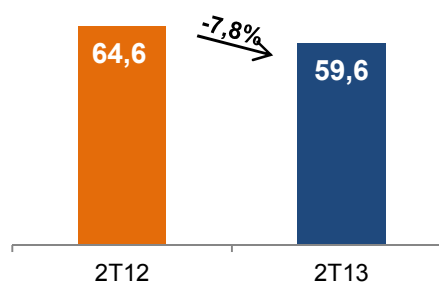
O aumento de R\$ 3,9 milhões na receita financeira foi proveniente essencialmente da oferta pública 100% primária que gerou recursos líquidos em Abril/2013 da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

A redução de R\$ 5,0 milhões na despesa financeira ocorreu principalmente devido a queda nas principais taxas de juros (TJPL e CDI) que incidem sobre 74,1% o endividamento da Companhia. O CDI médio no 2T13 foi de 1,79% e no mesmo período de 2012 foi de 2,09%, já a TJPL estava em 6% a.a no 2T12 e no mesmo período de 2013 foi de 5% a.a.

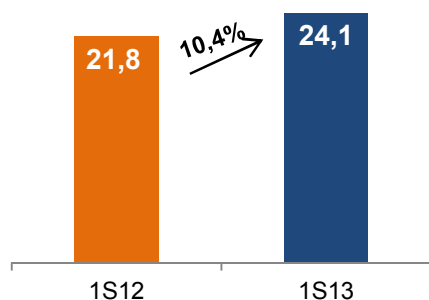
**Receita Financeira (R\$ milhões)**



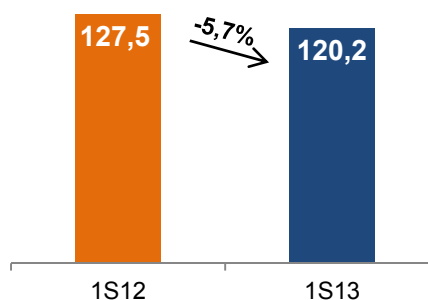
**Despesa Financeira (R\$ milhões)**



**Receita Financeira (R\$ milhões)**



**Despesa Financeira (R\$ milhões)**

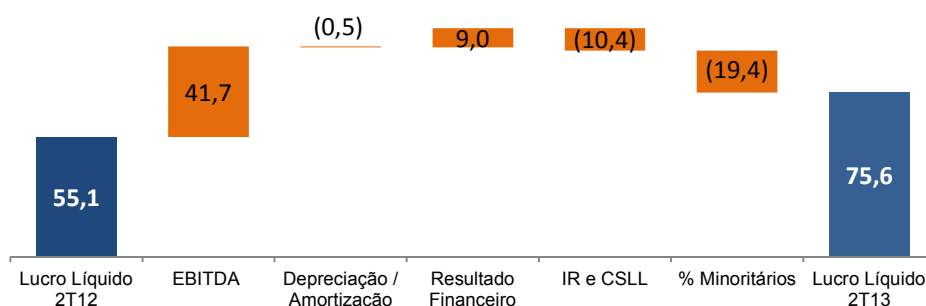


## Lucro Líquido

Totalizou R\$ 75,6 milhões no 2T13, 37,1 % superior aos R\$ 55,1 milhões obtidos no 2T12.

No 1S13 o lucro líquido totalizou R\$ 139,6 milhões, 17,6 % superior aos R\$ 118,7 milhões registrados no 1S12. Importante ressaltar que, excluindo-se o efeito relacionado ao GSF no 1T13, conforme comentado no “Segmento de Geração”, o Lucro líquido do 1S13 poderia ter sido de R\$ 144,8 milhões (22,0% superior ao do 1S12).

### Formação do Lucro (R\$ milhões)



## Investimentos

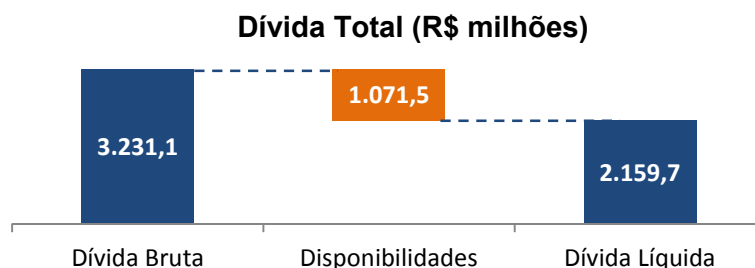
No 2T13, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 148,8 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 11,4 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 135,9 milhões no segmento de geração e R\$ 1,5 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 133,7 milhões registrados no 2T12, quando R\$ 32,9 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 94,7 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 6,1 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O aumento no nosso volume de investimentos reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado na abertura abaixo:

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T13	2T12	1S13	1S12
<b>Transmissão</b>	<b>11,4</b>	<b>32,9</b>	<b>17,8</b>	<b>53,0</b>
ETEM	1,0	3,8	1,0	4,9
ESDE	3,9	4,4	6,8	7,4
ETVG	0,5	9,6	0,7	14,0
ERTE	0,6	12,8	0,6	20,8
ETSE	4,7	0,0	6,6	0,0
OUTROS	0,7	2,3	2,1	5,9
<b>Geração</b>	<b>135,9</b>	<b>94,7</b>	<b>243,7</b>	<b>169,3</b>
Ferreira Gomes	130,3	92,6	235,2	166,4
Outros	5,6	2,1	8,5	2,9
<b>Holding</b>	<b>1,5</b>	<b>6,1</b>	<b>3,0</b>	<b>8,9</b>
<b>Total</b>	<b>148,8</b>	<b>133,7</b>	<b>264,5</b>	<b>231,3</b>

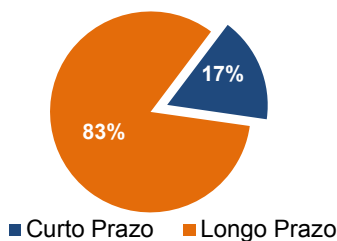
## Endividamento

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.231,1 milhões em Jun/13, 2,5% ou R\$ 84,0 milhões inferior aos R\$ 3.315,1 apurados em dez/12. A dívida líquida registrada no 1S13 foi de R\$ 2.159,7 milhões, 20,2 % ou R\$ 545,4 milhões inferior aos R\$ 2.705,1 milhões registrados em dez/12.



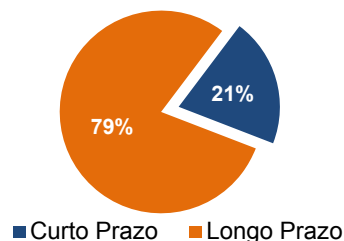
A dívida de curto prazo registrada no 2T13 totalizou R\$ 548,4 milhões, 19,6 % inferior aos R\$ 682,1 milhões registrados em dezembro de 2012.

### Perfil da Dívida Consolidada 1S13



Dos 17% da dívida de curto prazo, 28,6% ou R\$ 156,9 milhões são referentes a empréstimos ponte.

### Perfil da Dívida Consolidada 2012



Dos 21% da dívida de curto prazo, 45,1% ou R\$ 307,5 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 1S13 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 1.071,5 milhões, R\$ 461,5 milhões superior aos R\$ 610,0 milhões registrados em dez/2012. Esta variação ocorreu principalmente na Holding, devido a abertura de capital, conforme mencionado anteriormente.

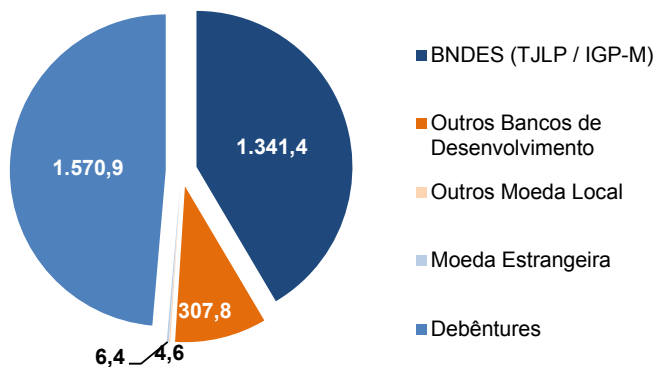
Da dívida consolidada, R\$ 1.649,1 milhões referem-se a empréstimos de longo prazo, para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo a maior parte destes empréstimos, R\$ 1.341,3 junto ao BNDES, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

Da dívida bruta consolidada de R\$ 3.231,1 milhões em jun/13, R\$ 587,7 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 32,1 milhões referentes à ESDE, captados junto ao BNDES e (b) R\$ 555,6 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 398,7 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 156,9 milhões captados através da segunda emissão de debêntures. Esta segunda emissão de debêntures de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo.

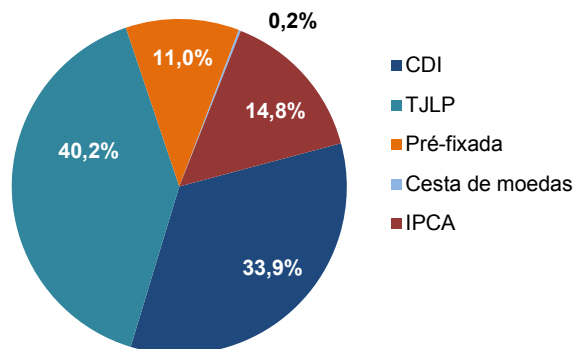
Em jun/2013, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.570,9 milhões ou 48,6 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 719,0 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 851,9 milhões.

Apenas R\$ 6,4 milhões ou 0,2 % do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.

### Composição da Dívida Bruta (Em R\$ mil)

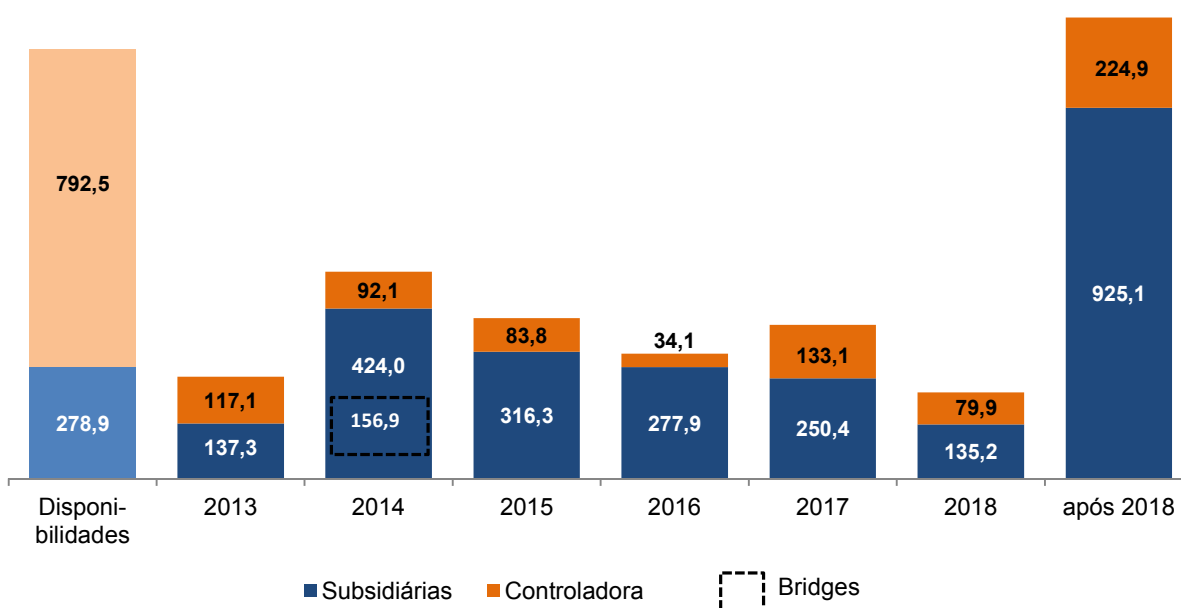


### Dívida Bruta por Indexador (%)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 157 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte, ao se transformarem em dívidas de longo prazo produzirão uma amortização média anual de cerca de R\$ 15 milhões a partir de 2016.

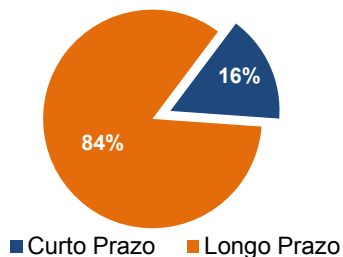
### Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



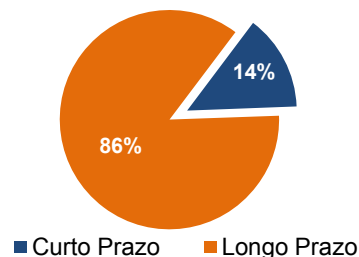
**Alupar Controladora:** Em dez/2012 a Holding tinha uma dívida bruta de R\$ 757,2 milhões, com uma posição de caixa de R\$ 327,9 milhões que totalizava uma dívida líquida de R\$ 429,3 milhões. No 1S13, a dívida bruta totaliza R\$ 765,0 milhões, com uma posição de caixa de R\$ 792,5 milhões, totalizando um caixa líquido de R\$ 27,5 milhões. O aumento das disponibilidades é explicado pelo aumento de capital proveniente da oferta pública 100% primária que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia. No 2T13, a Holding recebeu R\$ 86,6 milhões em dividendos e as principais saídas de caixa foram pagamento de dividendos de R\$ 104,7 milhões, referentes ao exercício social de 2012 e adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC de R\$ 101,2 milhões, principalmente em Ferreira Gomes.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

**Perfil da Dívida Controladora 1S13**

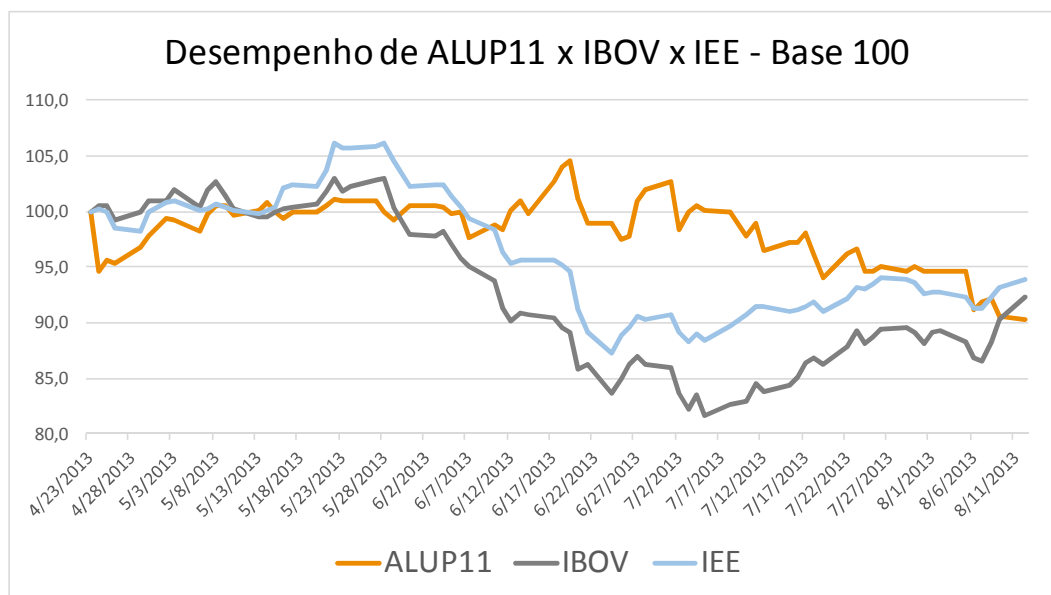


**Perfil da Dívida Controladora 2012**



## Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 5,9 milhões. No dia 13 de agosto de 2013, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,430 bilhões.

## Próximos Eventos

### Teleconferência de Resultados do 2T13

Data: 16 de Agosto de 2013

#### Em Português

10h00 (Horário de Brasília)  
09h00 (Horária de Nova Iorque)  
Telefone: + 55 11 2188-0155  
Senha: Alupar  
Replay : + 55 (11) 2188-0155  
Senha: Alupar

#### Em Inglês

11h30 (Horário de Brasília)  
10h30 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: +1 (412) 317-6776  
Senha: Alupar  
Replay : +1 (412) 317-0088  
Senha: 10032068

## ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>827.256</b>	<b>365.884</b>	<b>1.250.520</b>	<b>829.327</b>
Caixa e equivalentes de caixa	836	21.479	25.654	40.723
Investimento de curto prazo	791.693	306.404	970.792	490.143
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.194	7.404
Contas a receber de clientes	-	-	121.447	120.718
Partes relacionadas	12.632	15.236	-	-
Impostos a recuperar	20.699	21.649	43.244	47.336
Adiantamento a fornecedores	48	140	27.285	74.181
Estoques	-	-	30.183	22.218
Despesas pagas antecipadamente	29	15	577	807
Outros ativos	1.319	961	28.144	25.797
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.999.458</b>	<b>1.667.733</b>	<b>5.427.525</b>	<b>5.159.011</b>
Contas a receber de clientes	-	-	6.779	7.591
Partes relacionadas	127.788	25.427	2.861	1.254
Títulos e valores mobiliários	-	-	71.837	71.717
Impostos a recuperar	-	-	27.448	23.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	942	461
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.427	2.562
Cauções e depósitos judiciais	1.811	1.769	10.591	10.243
Outros ativos	11.756	-	14.816	2.598
Investimentos	1.769.006	1.552.668	154.599	149.462
Imobilizado	1.419	1.754	4.985.380	4.750.239
Intangível	87.678	86.115	149.845	139.819
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>2.826.714</b>	<b>2.033.617</b>	<b>6.678.045</b>	<b>5.988.338</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>131.084</b>	<b>217.337</b>	<b>831.475</b>	<b>1.119.247</b>
Empréstimos e financiamentos	9.536	5.989	114.939	250.474
Debêntures	111.671	101.189	433.412	431.667
Fornecedores	2.428	1.957	69.659	103.632
Salários, férias e encargos sociais	1.721	1.572	11.537	10.473
Tributos e contribuições sociais a recolher	109	1.674	67.157	79.488
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.963	27.165
Dividendos a pagar	-	104.694	17.005	118.787
Provisão para gastos ambientais	-	-	44.279	35.522
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	34.216	30.653
Provisões para litígios	-	-	86	89
Adiantamento de clientes	-	-	2.087	20.104
Outras obrigações	5.619	262	14.135	11.193
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>651.736</b>	<b>651.746</b>	<b>2.796.391</b>	<b>2.733.945</b>
Empréstimos e financiamentos	36.460	44.883	1.545.259	1.205.008
Debêntures	607.319	605.158	1.137.532	1.427.952
Fornecedores	-	-	250	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	24.439	24.406
Tributos e contribuições sociais a recolher	-	-	53	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6.425	4.494
Provisões para litígios	1.747	1.705	3.154	3.499
Adiantamento de clientes	-	-	24.756	17.522
Provisão para gastos ambientais	-	-	3.007	6.882
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	336	337
Provisões de constituição dos ativos	-	-	12.417	13.344
Outras obrigações	6.210	-	38.763	30.001
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.043.894</b>	<b>1.164.534</b>	<b>2.043.894</b>	<b>1.164.534</b>
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	804.001	1.625.227	804.001
(-) Gastos com emissão de ações	(34.445)	-	(34.445)	-
Reserva de capital	59.016	70.230	59.016	70.230
Reservas de lucros	293.983	290.303	293.983	290.303
Lucros acumulados	95.506	-	95.506	-
Outros resultados abrangentes	4.607	-	4.607	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.006.285	970.612
<b>Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores</b>	<b>2.043.894</b>	<b>1.164.534</b>	<b>3.050.179</b>	<b>2.135.146</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>2.826.714</b>	<b>2.033.617</b>	<b>6.678.045</b>	<b>5.988.338</b>

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>RECEITA BRUTA</b>								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	240.020	228.089	480.990	455.979
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	48.701	43.557	99.126	85.358
	-	-	-	-	<b>288.721</b>	<b>271.646</b>	<b>580.116</b>	<b>541.337</b>
<b>DEDUÇÕES</b>	-	-	-	-	<b>(21.743)</b>	<b>(20.085)</b>	<b>(43.634)</b>	<b>(40.112)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	-	-	-	<b>266.978</b>	<b>251.561</b>	<b>536.482</b>	<b>501.225</b>
<b>CUSTO OPERACIONAIS</b>								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(20.808)	(15.101)	(43.044)	(31.077)
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(4.881)	(15.897)	(23.486)	(21.415)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(32.662)	(30.699)	(65.254)	(62.151)
	-	-	-	-	<b>(58.351)</b>	<b>(61.697)</b>	<b>(131.784)</b>	<b>(114.643)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	-	-	<b>208.627</b>	<b>189.864</b>	<b>404.698</b>	<b>386.582</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Administrativas e gerais	(1.746)	(1.802)	(3.880)	(4.316)	(7.343)	(11.616)	(12.742)	(23.092)
Pessoal e administradores	(5.505)	(5.989)	(9.028)	(9.099)	(13.618)	(12.967)	(22.372)	(23.103)
Equivalência patrimonial	65.237	54.551	136.210	110.743	3.234	279	2.269	1.040
Outras receitas	51	25	65	85	(3)	52	115	116
Outras despesas	18	(1.095)	40	(1.095)	(1.300)	(2.416)	(2.555)	(3.744)
	<b>58.055</b>	<b>45.690</b>	<b>123.407</b>	<b>96.318</b>	<b>(19.030)</b>	<b>(26.668)</b>	<b>(35.285)</b>	<b>(48.783)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>58.055</b>	<b>45.690</b>	<b>123.407</b>	<b>96.318</b>	<b>189.597</b>	<b>163.196</b>	<b>369.413</b>	<b>337.799</b>
Despesas financeiras	(21.087)	(17.260)	(43.963)	(32.149)	(59.571)	(64.493)	(120.151)	(127.252)
Receitas financeiras	11.402	8.286	16.062	14.205	15.410	11.523	24.103	21.734
	<b>(9.685)</b>	<b>(8.974)</b>	<b>(27.901)</b>	<b>(17.944)</b>	<b>(44.161)</b>	<b>(52.970)</b>	<b>(96.048)</b>	<b>(105.518)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>48.370</b>	<b>36.716</b>	<b>95.506</b>	<b>78.374</b>	<b>145.436</b>	<b>110.226</b>	<b>273.365</b>	<b>232.281</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.132)	(16.100)	(51.532)	(38.951)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(795)	(50)	(1.872)	(13)
	-	-	-	-	<b>(27.927)</b>	<b>(16.150)</b>	<b>(53.404)</b>	<b>(38.964)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>48.370</b>	<b>36.716</b>	<b>95.506</b>	<b>78.374</b>	<b>117.509</b>	<b>94.076</b>	<b>219.961</b>	<b>193.317</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	48.370	36.716	95.506	78.374	48.370	36.716	95.506	78.374
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	69.139	57.360	124.455	114.943
	<b>48.370</b>	<b>36.716</b>	<b>95.506</b>	<b>78.374</b>	<b>117.509</b>	<b>94.076</b>	<b>219.961</b>	<b>193.317</b>

## ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado - Nota 3
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>827.256</b>	<b>365.884</b>	<b>2.312.068</b>	<b>1.816.175</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4 836	21.479	25.654	40.723
Investimento de curto prazo	4 791.693	306.404	970.792	490.143
Títulos e valores mobiliários	5 -	-	3.194	7.404
Contas a receber de clientes	6 -	-	121.447	120.718
Partes relacionadas	29 12.632	15.236	-	-
Impostos a recuperar	7 20.699	21.649	43.244	47.336
Adiantamento a fornecedores	48	140	27.285	74.181
Estoques	-	-	30.688	22.722
Despesas pagas antecipadamente	29	15	577	807
Ativo financeiro da concessão	8 -	-	1.061.043	986.344
Outros ativos	1.319	961	28.144	25.797
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.512.048</b>	<b>2.137.330</b>	<b>5.782.123</b>	<b>5.488.541</b>
Contas a receber de clientes	6 -	-	6.779	7.591
Partes relacionadas	127.788	25.427	2.861	1.254
Títulos e valores mobiliários	5 -	-	71.837	71.717
Impostos a recuperar	7 -	-	27.448	23.065
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 -	-	942	461
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.427	2.562
Estoques	-	-	12.562	8.418
Cauções e depósitos judiciais	20 1.811	1.769	10.591	10.243
Ativo financeiro da concessão	8 -	-	3.041.461	3.051.530
Outros ativos	11.756	-	14.816	2.598
Investimentos	9 2.281.596	2.022.265	187.118	176.382
Imobilizado	10 1.419	1.754	2.271.837	2.004.930
Intangível	11 87.678	86.115	131.444	127.790
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>3.339.304</b>	<b>2.503.214</b>	<b>8.094.191</b>	<b>7.304.716</b>

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
				Reapresentado - Nota 3
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>131.084</b>	<b>217.337</b>	<b>831.475</b>	<b>1.119.247</b>
Empréstimos e financiamentos	19 9.536	5.989	114.939	250.474
Debêntures	18 111.671	101.189	433.412	431.667
Fornecedores	12 2.428	1.957	69.659	103.632
Salários, férias e encargos sociais	1.721	1.572	11.537	10.473
Tributos e contribuições sociais a recolher	13 109	1.674	67.157	79.488
Provisões de constituição dos ativos	16 -	-	22.963	27.165
Dividendos a pagar	-	104.694	17.005	118.787
Provisão para gastos ambientais	15 -	-	44.279	35.522
Taxas regulamentares e setoriais	17 -	-	34.216	30.653
Provisões para litígios	20 -	-	86	89
Adiantamento de clientes	-	-	2.087	20.104
Outras obrigações	5.619	262	14.135	11.193
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>651.736</b>	<b>651.746</b>	<b>3.179.200</b>	<b>3.111.205</b>
Empréstimos e financiamentos	19 36.460	44.883	1.545.259	1.205.008
Debêntures	18 607.319	605.158	1.137.532	1.427.952
Fornecedores	12 -	-	250	500
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	24.439	24.406
Tributos e contribuições sociais a recolher	13 -	-	53	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 -	-	389.234	381.754
Provisões para litígios	20 1.747	1.705	3.154	3.499
Adiantamento de clientes	-	-	24.756	17.522
Provisão para gastos ambientais	15 -	-	3.007	6.882
Taxas regulamentares e setoriais	17 -	-	336	337
Provisões de constituição dos ativos	16 -	-	12.417	13.344
Outras obrigações	6.210	-	38.763	30.001
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.556.484</b>	<b>1.634.131</b>	<b>2.556.484</b>	<b>1.634.131</b>
Capital social subscrito e integralizado	21 1.625.227	804.001	1.625.227	804.001
(-) Gastos com emissão de ações	21 (34.445)	-	(34.445)	-
Reserva de capital	21 60.662	70.230	60.662	70.230
Reservas de lucros	21 759.900	759.900	759.900	759.900
Lucros acumulados	140.533	-	140.533	-
Outros resultados abrangentes	21 4.607	-	4.607	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.527.032	1.440.133
<b>Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores</b>	<b>2.556.484</b>	<b>1.634.131</b>	<b>4.083.516</b>	<b>3.074.264</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>3.339.304</b>	<b>2.503.214</b>	<b>8.094.191</b>	<b>7.304.716</b>

Nota	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
							Reapresentado - Nota 3	Reapresentado - Nota 3
<b>RECEITA BRUTA</b>								
Sistema de transmissão de energia	23	-	-	-	286.657	283.765	545.608	548.079
Sistema de geração de energia	23 e 24	-	-	-	48.701	43.557	99.126	85.358
					<b>335.358</b>	<b>327.322</b>	<b>644.734</b>	<b>633.437</b>
<b>DEDUÇÕES</b>	23	-	-	-	<b>(21.743)</b>	<b>(20.085)</b>	<b>(43.634)</b>	<b>(40.112)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>					<b>313.615</b>	<b>307.237</b>	<b>601.100</b>	<b>593.325</b>
<b>CUSTO OPERACIONAIS</b>								
Custo dos serviços prestados	25	-	-	-	(20.809)	(15.115)	(43.030)	(31.075)
Energia comprada para revenda	24	-	-	-	(4.881)	(15.897)	(23.486)	(21.415)
Custo de infraestrutura	26	-	-	-	(11.393)	(32.868)	(17.762)	(53.048)
Depreciação / amortização		-	-	-	(8.608)	(8.174)	(17.220)	(16.110)
					<b>(45.691)</b>	<b>(72.054)</b>	<b>(101.498)</b>	<b>(121.648)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>					<b>267.924</b>	<b>235.183</b>	<b>499.602</b>	<b>471.677</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Administrativas e gerais	25	(1.746)	(1.802)	(3.880)	(4.316)	(7.343)	(11.616)	(23.092)
Pessoal e administradores		(5.505)	(5.989)	(9.028)	(9.099)	(13.618)	(12.967)	(23.103)
Equivalência patrimonial	9	92.423	72.958	180.303	151.046	6.408	2.643	6.351
Outras receitas		51	25	65	85	(3)	29	93
Outras despesas	25	18	(1.095)	40	(1.095)	(1.300)	(2.416)	(3.744)
		<b>85.241</b>	<b>64.097</b>	<b>167.500</b>	<b>136.621</b>	<b>(15.856)</b>	<b>(28.960)</b>	<b>(43.495)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>85.241</b>	<b>64.097</b>	<b>167.500</b>	<b>136.621</b>	<b>252.068</b>	<b>470.642</b>	<b>428.182</b>
Despesas financeiras	27	(21.087)	(17.260)	(43.963)	(32.149)	(59.571)	(64.639)	(127.454)
Receitas financeiras	27	11.402	8.286	16.062	14.205	15.410	11.527	24.103
		<b>(9.685)</b>	<b>(8.974)</b>	<b>(27.901)</b>	<b>(17.944)</b>	<b>(44.161)</b>	<b>(53.112)</b>	<b>(105.619)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<b>75.556</b>	<b>55.123</b>	<b>139.599</b>	<b>118.677</b>	<b>207.907</b>	<b>374.594</b>	<b>322.563</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	-	-	-	-	(27.132)	(16.100)	(51.532)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	-	-	-	-	(12.272)	(12.937)	(7.438)
						<b>(39.404)</b>	<b>(29.037)</b>	<b>(58.970)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>75.556</b>	<b>55.123</b>	<b>139.599</b>	<b>118.677</b>	<b>168.503</b>	<b>128.707</b>	<b>270.240</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora		75.556	55.123	139.599	118.677	75.556	55.123	139.599
Atribuído a sócios não controladores		-	-	-	-	92.947	73.584	176.025
		<b>75.556</b>	<b>55.123</b>	<b>139.599</b>	<b>118.677</b>	<b>168.503</b>	<b>128.707</b>	<b>270.240</b>